

totalizando em 907 Km de extensão, dos quais, 211 Km é a extensão de jurisdição exclusiva para a Província do Namibe, partindo da cidade com o mesmo nome, até a localidade da Chela. A via-férrea divide a Província do Namibe praticamente a meio, na direcção Este-Oeste, incluindo 13 estações no percurso Namibe-Lubango. Apresenta um excelente traçado tanto em planta como em perfil, com raios de curvatura mínimos e inclinações suaves.

Nº Ordem	Classe da Estação	Quantidade Geral	Quantidade Namibe	Localização da Estação	Distância/ Km
1º	Especiais	3	1	Sacomar	10
2º	1ª Classe	7	2	Namibe e Bibala	00 e 162
3º	2ª Classe	12	2	Munhino e Chela	111 e 211
4º	3ª Classe	35	8	Mira praia, Raposeira, Caraculo, Luso, Assunção, Garganta, Humbia, Serra.	31 e 59, 76 e 93, 129 e 140, 179 e 197.
Total	-----	56	13	-----	Km 211

O programa de Reabilitação e Modernização da Empresa, com maior referência ao ano de 2006, reflecte os principais objectivos e Metas preconizadas pelo CFM. Desta feita, um vasto programa de inaugurações das Estações, foi levado a cabo, com maior destaque a estação do Namibe e Sacomar, no dia 23 de Agosto de 2012, por sua Excelência Sr. Ministro dos Transportes, Dr. Augusto da Silva Tomás.

➤ Aeroporto

As infra-estruturas de transporte aéreo limitam-se ao Aeroporto Yuri Gagarine situado a cerca de 7 Km da cidade sede. A sua construção teve início em 1972 tendo sido concluído logo após a independência. Possui uma pista com 2 700m de comprimento e 45 m de largura, com duas orientações distintas, tem a categoria A da ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DA AVIAÇÃO CIVIL-OIAC, tendo a capacidade de receber as mais modernas aeronaves em operação comercial. Presentemente só recebe tráfego nacional e ocasionalmente aviões ligeiros provenientes da Namíbia,



embora possua condições para receber tráfego internacional.

A actual placa alberga ao mesmo tempo 4 aviões do tipo Boing 737, 2 aviões do tipo Antonov e 7 aviões ligeiros. As restantes infra-estruturas aeroportuárias são pistas com capacidade para receber pequenas aeronaves que existem em várias localidades, mas que se encontram inoperantes, designadamente:

- 8 pistas de aviação em terra batida (Bibala, Camucuio, Virei, Lucira, Caraculo e Iona)
- 3 pistas de aviação asfaltadas (Namibe, Tômbwa e Baía dos Tigres), inoperantes.

No que se refere ao transporte de passageiros, as linhas Intermunicipais e Provinciais estão asseguradas pelas empresas ACP-Solidariedade (Bibala, Camucuio, Lucira, Lola e Cacimbas), Betacap (Bibala, Lubango e Cunene), Transnak (Virei, Lubango e Cunene), Pauvil (Tombwa e Namibe) e os mini autocarros particulares. Com entrada em vigor dos autocarros públicos melhorou substancialmente a cobertura da rede viária e a transportação de pessoas e bens. O transporte de passageiros é também garantido por táxis de tipo Toyota Hiace que tem vindo a registar um aumento considerável na solicitação para o exercício desta actividade. As linhas Intermunicipais e Provinciais estão asseguradas pelas empresas ACP-Solidariedade e mini autocarros particulares.

As empresas públicas a trabalhar na área dos transportes são as seguintes:

EMPRESA	DOMÍNIO
Capitania do Porto	Fiscalização e inspecção de embarcações, segurança da navegação marítima, salvaguarda da vida humana, luta contra a poluição marítima e constitui autoridade na gestão dos espaços da orla costeira até quinhentos metros
Empresa Portuária – Porto do Namibe	<ul style="list-style-type: none">▪ Sul – Porto comercial - infra-estrutura de grande importância ao nível da mobilidade de investimentos para a Província e região sul do país▪ Norte – Porto mineraleiro (na localidade do Saco Mar) – serve de apoio ao escoamento de minério e funciona no porto como terminal para descarga de combustíveis para a região sul do País
Empresa CFM	Empresa gestora dos Caminhos de Ferro